

1. Acção de Formação “Primeiros Socorros – Como Actuar?”
2. Sessão Prática de Utilização de Extintores
3. Acção de sensibilização – manuseadores de alimentos
4. Parcerias
 - 4.1 Associações de Pais das Escolas do 1º CEB e dos Jardins de Infância do concelho
 - 4.2 Agrupamentos Verticais de Escolas do concelho
 - 4.3 Sociedade Filarmónica Vizelense
5. Apetrechamento dos estabelecimentos de ensino e educação
6. Acção Social Escolar
7. Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3º e 4º anos e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo do ensino básico

Preâmbulo

Conforme estabelece a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de Setembro e n.º 49/2005, de 30 de Agosto), “O sistema educativo é o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade”. Refere ainda que o sistema educativo se desenvolve de acordo com um conjunto organizado de estruturas e acções diversificadas, da responsabilidade de diferentes intervenientes mas, cujas acções se complementam.

Os Municípios são contemplados neste conjunto organizado de estruturas, na medida em que possuem competências/atribuições específicas na área da educação e ensino, devidamente estabelecidas na lei.

Acrescem a estas competências outras, decorrentes da realidade local de cada Município.

1 - Acção de Formação Primeiros Socorros - Como actuar?

Sendo os Primeiros Socorros uma série de procedimentos simples com o intuito de manter vidas em situações de emergência, feitos por pessoas comuns com esses conhecimentos, é importante garantir o seu treino ao pessoal dos estabelecimentos de ensino e de educação pré-escolar do concelho.

Nesse sentido, como forma de assegurar uma primeira intervenção adequada, é necessário promover a todo o pessoal não docente, que exerce funções nesses estabelecimentos, uma formação que vá de encontro às situações diárias, que mesmo

de pequena gravidade, necessitam ser de imediato socorridas. Não se pretende que os destinatários adquiram conhecimentos de índole técnica avançada, mas que desde a sua detecção até ao fornecimento de informação à entidade de emergência, tudo seja bem desenvolvido, evitando-se assim, as indecisões, a insegurança que, na falta de conhecimento, poderão desencadear alguns constrangimentos.

Para a realização desta iniciativa, conta-se com o apoio da equipa de enfermeiros do Centro de Saúde de Vizela.

2 - Sessão Prática de Utilização de Extintores

Com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Vizela pretende-se proporcionar à comunidade educativa dos Agrupamentos de Escolas do concelho uma sessão prática de utilização de extintor, a realizar nas instalações dos edifícios sede dos Agrupamento de Escolas de Vizela e Agrupamento de Escolas de Infias.

Esta formação será desenvolvida por representantes dos Bombeiros Voluntários locais, através de uma breve explicação sobre as características do extintor, seus perigos e sua aplicabilidade em diversos materiais para, posteriormente, se prosseguir à componente prática.

Esta actividade permitirá a todo o pessoal docente e não docente extinguir uma pequena simulação de incêndio através do contacto directo com o extintor, já que todos os estabelecimentos escolares do concelho se encontram apetrechados com este equipamento de primeira intervenção. A possibilidade de ocorrência de uma situação efectiva de incêndio neste tipo de estabelecimentos é uma realidade, no entanto a aposta nesta formação prática é um forte contributo para a minimização das graves consequências que daí poderão advir e, numa óptica de prevenção, asseguramos a segurança das nossas crianças.

3 - Acção de sensibilização – manuseadores de alimentos

A higiene dos géneros alimentícios vem, com o reforço do último Regulamento, colocar a responsabilidade relativa à segurança alimentar sobre os operadores da cadeia alimentar. Nesse sentido, considerando que a totalidade dos estabelecimentos escolares do concelho servem refeições aos seus alunos, é fundamental que o pessoal que manipula directamente os alimentos tenha uma formação específica em boas práticas de higiene, fabrico e manipulação de produtos alimentares. A informação e a criação de hábitos de exigência de qualidade são elementos imperativos nos princípios HACCP (sigla em inglês de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos), que gradualmente assentará num Sistema de Controlo da Segurança Alimentar.

Esta iniciativa será posta em prática em parceria com o Centro de Saúde de Vizela – Delegação de Saúde, uma vez que dispõe de informação privilegiada (durante todo o ano lectivo fazem-se visitas periódicas aos refeitórios e cozinhas dos

estabelecimentos de ensino e de educação pré-escolar, para a recolha de alimentos, teste de desinfecção de loiças e registo de medidas correctivas no âmbito da higiene, segurança e saúde).

Os destinatários (cozinheiras e auxiliares de cozinha) terão a oportunidade de colocar as suas dúvidas e de aperfeiçoar/actualizar os seus conhecimentos para que assim não fique comprometido o bom desempenho na confecção de refeições nas escolas.

4. Parcerias

4.1– Associações de Pais das Escolas do 1º CEB e dos Jardins de Infância do concelho

Foram celebrados Protocolos com as diversas Associações de Pais das Escolas do 1º CEB e dos Jardins de Infância do concelho, à semelhança dos anos anteriores, com o objectivo de partilhar a tarefa que é atribuída, por Lei, aos Municípios, de gestão dos refeitórios escolares.

Esta partilha de responsabilidades tem-se revelado proveitosa, contribui para que os Pais estejam mais próximos das Escolas, estejam mais envolvidos no processo educativo e, desta forma, contribuam para o melhor funcionamento da educação no concelho.

Além da gestão dos refeitórios escolares, também é partilhada, com os Pais, a gestão da componente socioeducativa dos Jardins de Infância, em estreita colaboração com os Agrupamentos de Escolas, a quem cabe a supervisão dessa componente.

4.2- Agrupamentos Verticais de Escolas do concelho

Com o Agrupamento Vertical de Escolas de Infias e com o Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela, foram celebrados Acordos de Colaboração, cujo período de vigência corresponde ao ano lectivo 2007/2008, no âmbito específico do Programa de Generalização do Inglês e de outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB).

Através do Acordo, estabeleceu-se uma partilha de responsabilidades na implementação do referido Programa às Escolas do 1º CEB dos Agrupamentos. Ao Município compete assegurar a implementação das actividades, providenciar a colocação de professores e dotar os estabelecimentos de ensino com os materiais necessários; aos Agrupamentos cabe assegurar o acompanhamento, coordenação e supervisão pedagógica das mesmas actividades, competindo-lhe, por isso, organizar o funcionamento dos estabelecimentos de ensino e das actividades, de forma a proporcionar o desenvolvimento das actividades e a optimização dos recursos humanos e físicos disponibilizados.

4.3– Sociedade Filarmónica Vizelense

Através de um Acordo de Colaboração, criou-se uma parceria com a Sociedade Filarmónica Vizelense, que vigorará até ao final

do presente ano lectivo (2007/2008), no sentido de assegurar aulas de música aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, no âmbito das actividades de enriquecimento curricular no 1º CEB.

5. Apetrechamento dos estabelecimentos de ensino e educação

Da Carta Educativa do concelho de Vizela, resultaram uma série de propostas de intervenção no parque escolar de Vizela, sobretudo do 1º CEB. Todas as intervenções que se prevêem realizar no ano de 2008, implicam que haja uma substituição de parte do mobiliário/equipamento existente nas Escolas, assim como aquisição de mobiliário/equipamento novo para espaços novos a criar.

Não obstante os esforços aplicados na melhoria das condições físicas das instalações dos estabelecimentos de ensino e de educação pré-escolar públicos, ainda muito há a realizar a este nível.

Os bens têm uma duração limitada e como tal, anualmente, fazem-se investimentos consideráveis na substituição de mobiliário e outros equipamentos fundamentais ao bem estar dos alunos.

As Escolas do 1º CEB, de construção mais antiga que os Jardins de Infância, encontram-se num estado de degradação mais acentuado. Embora não se possam realizar intervenções de fundo, em simultâneo, vamos tentando reduzir os constrangimentos ao bom funcionamento das aulas, substituindo equipamento e criando melhores condições de segurança.

6. Acção Social Escolar

Para a efectivação do cumprimento da escolaridade obrigatória e no promover a democratização do ensino, garantindo o direito a uma justa igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, consideramos que o apoio aos alunos, através das diversas modalidades de acção social escolar, constitui um meio eficaz à obtenção desses fins.

O abandono escolar é geralmente precedido de histórias de insucesso repetidas e concretiza-se ainda pela atractividade exercida por uma actividade profissional ainda acessível aos jovens desqualificados. Embora a Região do Vale do Ave, na qual Vizela está inserido, esteja imerso numa situação de crise, atendendo à actividade económica preponderante, torna-se fácil aos jovens encontrar saídas profissionais mal remuneradas e sem exigência de qualificação.

Verifica-se assim, uma correlatividade entre as taxas de abandono escolar com outros indicadores de contextualização socioeconómica. As carências económicas dos agregados familiares dos alunos são, normalmente, associadas aos fenómenos do abandono escolar precoce e do insucesso escolar, também patentes no nosso concelho.

São uma manifesta causa de injustiça social e de quebra do princípio da igualdade de oportunidades.

No sentido de contribuir para a inversão destas tendências, cumpre-nos implementar as seguintes medidas, entre outras, em benefício dos nossos alunos, que vão incidir no seio das famílias:

» Atribuição de subsídios para aquisição de livros e material escolar;

» Fornecimento ou comparticipação das refeições, tomadas nos refeitórios escolares;

» Concessão de transporte escolar gratuito aos alunos do ensino obrigatório e comparticipado aos alunos do ensino secundário;

Além deste papel social cumpre-nos, também, colaborar com os Agrupamentos de Escolas na prossecução dos objectivos estabelecidos nos respectivos planos de actividades. O Município assume um papel preponderante no financiamento de algumas das actividades desenvolvidas nas escolas, nomeadamente nas deslocações com fins educativos e no apoio logístico e financeiro de outras actividades.

7. Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3º e 4º anos e de outras actividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo do ensino básico

O Despacho n.º 12591/2006, do Ministério da Educação veio definir normas de funcionamento dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB e da Educação Pré-escolar, nomeadamente no que respeita às actividades de enriquecimento curricular no 1º CEB. Este normativo vem reforçar a parceria existente entre o Ministério da Educação e as autarquias locais, no que respeita aos estabelecimentos de ensino referidos, tendo aprovado o programa de generalização do ensino de inglês nos 3º e 4º anos e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo do ensino básico.

O Município de Vizela implementou esta medida, em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela e com o Agrupamento Vertical de Escolas de Infias, parceiros privilegiados neste processo, nomeadamente em questões pedagógicas, de forma a permitir que todos os alunos tivessem à disposição um leque de actividades variado.

De entre as diversas áreas de actividades permitidas pelo Despacho, foram seleccionadas aquelas que estavam em consonância com os projectos educativos dos Agrupamentos de Escolas: música, inglês, actividade física e desportiva, expressão plástica e tecnologias de informação e comunicação. Esta última actividade foi inserida apenas nas Escolas que dispunham de condições para o efeito, dado que pressupõe a existência de uma sala livre para o desenvolvimento da actividade, de forma a rentabilizar os recursos. Nem todas as Escolas do concelho dispunham de salas devolutas pelo que, foram contempladas as seguintes Escolas, que reuniam as condições necessárias: EB1 de S. Miguel, Caldas de Vizela (S. Miguel), EB1/JI Teixugueiras, Caldas de Vizela (S. Miguel), EB1/JI Cruzeiro (S. Paio), EB1 Enxertos, Caldas de Vizela (S. João).

As actividades de enriquecimento curricular são de frequência gratuita e não obrigatória, mas pretende-se que esta medida seja abrangente e, se possível, que todas as crianças das nossas escolas possam beneficiar delas, ainda que de forma parcial.

A proposta de adesão ao Programa, onde constam as actividades seleccionadas e o universo de alunos do 1º CEB abrangidos, foi apresentada à Direcção Regional de Educação do Norte e entretanto aprovada.

Este projecto vai desenvolver-se durante o ano lectivo 2007/2008.

Para a operacionalização do Programa é necessário estabelecer outras parcerias no sentido de providenciar os recursos materiais e humanos para o seu correcto desenvolvimento, nomeadamente espaços físicos.

Pretendemos dar continuidade a este projecto, na tentativa de que os alunos do 1º CEB adquiram bases de trabalho, para mais facilmente se integrem nos níveis de ensino subsequentes.

Portugal tem conhecido nas últimas décadas rápidos processos de modernização, dando origem à melhoria das condições de vida da generalidade da população. Contudo, estas mudanças não foram capazes de prevenir o surgimento de situações de “nova pobreza”.

No contexto da União Europeia, o nosso país apresenta uma grande desigualdade de rendimentos e o desemprego tem verificado um crescimento acentuado. Com estes indicadores de fragilidade face à exclusão social, conjugam-se ainda os baixos níveis de qualificação escolar e profissional, a que se associa o elevado abandono escolar e o reduzido nível de literacia. Neste contexto pesam também as constantes transformações que a sociedade atravessa designadamente as alterações demográficas, em particular o envelhecimento da população, as mudanças familiares e sociais, consequência, nomeadamente, das novas formas que estas assumem (famílias monoparentais, famílias reconstituídas, uniões de facto), das suas instabilidades, das condições habitacionais, do desemprego ou das dificuldades de conciliar a actividade profissional com a vida familiar. A tudo isto acrescem ainda as mudanças verificadas à escala mundial, designadamente, ao nível económico e das novas tecnologias, da emergência de novos mercados, da deslocalização de algumas indústrias para novos países promotores da utilização de mão-de-obra barata e do aumento da concorrência internacional.

É com base na estratégia nacional de desenvolvimento económico, social e territorial e, particularmente, de combate à pobreza e à exclusão social definida, especificamente, pelo Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI) 2006-2008 e pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013, e que se procura concretizar localmente no Plano de Desenvolvimento Social de Vizela, que se orienta a intervenção da Acção Social da Câmara Municipal.

A estratégia local ao nível da intervenção social visa a implementação de medidas de inclusão social, em estreita articulação com as instituições concelhias e regionais.

Portugal tem conhecido nas últimas décadas rápidos processos de modernização, dando origem à melhoria das condições de vida da generalidade da população. Contudo, estas mudanças não foram capazes de prevenir o surgimento de situações de “nova pobreza”.

No contexto da União Europeia, o nosso país apresenta uma grande desigualdade de rendimentos e o desemprego tem verificado um crescimento acentuado. Com estes indicadores de fragilidade face à exclusão social, conjugam-se ainda os baixos níveis de qualificação escolar e profissional, a que se associa o elevado abandono escolar e o reduzido nível de literacia. Neste contexto pesam também as constantes transformações que a sociedade atravessa designadamente as alterações demográficas, em particular o envelhecimento da população, as mudanças familiares e sociais, consequência, nomeadamente, das novas formas que estas assumem (famílias monoparentais, famílias reconstituídas, uniões de facto), das suas instabilidades, das condições habitacionais, do desemprego ou das dificuldades de conciliar a actividade profissional com a vida familiar. A tudo isto acrescem ainda as

mudanças verificadas à escala mundial, designadamente, ao nível económico e das novas tecnologias, da emergência de novos mercados, da deslocalização de algumas indústrias para novos países promotores da utilização de mão-de-obra barata e do aumento da concorrência internacional.

É com base na estratégia nacional de desenvolvimento económico, social e territorial e, particularmente, de combate à pobreza e à exclusão social definida, especificamente, pelo Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI) 2006-2008 e pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013, e que se procura concretizar localmente no Plano de Desenvolvimento Social de Vizela, que se orienta a intervenção da Acção Social da Câmara Municipal.

A estratégia local ao nível da intervenção social visa a implementação de medidas de inclusão social, em estreita articulação com as instituições concelhias e regionais.

Intervenção Sócio-familiar

Objectivo Geral

- Acompanhamento social e psicológico de indivíduos e ou famílias, definindo estratégias de intervenção que visem promover a melhoria das condições de vida da população, bem como o exercício da cidadania.

Objectivos Específicos

- Informar e sensibilizar a população dos seus direitos, no que se refere à protecção social, bem como dos recursos existentes na comunidade;
- Diagnosticar os problemas sociais associados à exclusão social e definir planos de intervenção adaptados aos indivíduos/famílias;
- Apoiar e encaminhar os utentes para instituições e/ou serviços que melhor se adequem à problemática do indivíduo e ou família.

Acções/Actividades

Atendimento à População

- O atendimento em serviço social funciona duas vezes por semana, especificamente às terças das 9h.00 às 12h.30 e quartas-feiras das 14h.00 às 17h.30.
- O atendimento/consulta em psicologia funciona com marcação prévia.

Acompanhamento a Indivíduos e/ou Famílias

- Visitas domiciliárias para avaliar as situações acompanhadas com o objectivo de aprofundar o diagnóstico técnico por um lado e, por outro lado, para o conhecimento de outras situações que são sinalizadas quer através de contactos formais e/ou informais relevantes;
- Articulação com outras instituições através de contactos telefónicos ou reuniões;
- Registos dos desenvolvimentos e diligências efectuados nos processos familiares;

- Reflexão sobre metodologia de intervenção adequadas aos utentes bem como a procura de respostas a situações específicas, atendendo aos recursos existentes na comunidade e fora dela.

Rendimento Social de Inserção

- Encaminhamento e/ou orientação de situações para requerer a prestação;
- Colaboração com o Serviço Local da Segurança Social de Vizela na disponibilização de transporte para acompanhamento da evolução das situações, nomeadamente, em visitas domiciliárias;
- Participação nos Plenários da Comissão Local de Acompanhamento (CLA) no âmbito do Rendimento Social de Inserção;
- Colaboração e acompanhamento de indivíduos/famílias em articulação técnica com a Equipa do Rendimento Social de Inserção, sediada na Santa Casa da Misericórdia de Vizela, capazes de criar condições favoráveis para a execução dos "programas de inserção".

Intervenção com Idosos

Objectivo Geral

- Promover a qualidade de vida psicossocial dos idosos, atenuando situações de isolamento e procurando responder às necessidades específicas.

Objectivos Específicos

- Promover acções de animação sócio-recreativa que valorizem as competências individuais e colectivas de cada participante;
- Promover um apoio sócio-afectivo aos que se encontram em situação de maior precariedade e isolamento;
- Intensificar as relações interinstitucionais e intergeracionais numa perspectiva de troca de experiências de vida;
- Facultar ao idoso o conhecimento de novos lugares, permitindo o convívio com outros idosos, proporcionando-lhe o quebrar da rotina diária;
- Conhecer o quotidiano da população idosa, diagnosticando necessidades e aspirações, de forma a promover acções mais eficazes e adequadas à realidade desta população.

Acções/Actividades

Passeio Anual

- Passeio a local a definir, a ter lugar no mês de Maio. (Das actividades favoritas dos idosos, pretende-se mais uma vez possibilitar a visita a uma localidade, com a preocupação de dar a conhecer os aspectos culturais de cada região).

Visitas Culturais

- Igrejas, museus e outros monumentos de interesse histórico e cultural. (São sempre momentos enriquecedores, onde se pretende que, de forma descontraída, os idosos entrem em contacto com outras realidades que permitem a ligação aos mais diversos aspectos culturais).

- Intercâmbios com idosos das instituições do concelho que desenvolvem intervenção com idosos, designadamente, Centro Social de S. Miguel, Centro Social de Santa Eulália e Santa Casa da Misericórdia de Vizela;

- Intercâmbios com idosos de concelhos vizinhos.

(Os intercâmbios permitem a troca de experiências e o contacto com outras pessoas que leva a um maior enriquecimento pessoal e cultural dos idosos).

Praia Sénior 2008

- À semelhança de anos anteriores, pretende-se promover idas à praia na Póvoa de Varzim no decorrer do mês de Julho.

Espaço Internet Sénior

- Dirigida à população com 60 e mais anos, esta iniciativa decorre no Espaço Internet de Vizela às Segundas-Feiras de tarde, com o apoio dos monitores que procuram tornar acessível a utilização dos computadores e a navegação na Internet.

Programa de Actividade Física "Desporto é vida e não tem idade"

- Dirigida à população com 60 e mais anos, esta iniciativa visa promover o bem estar físico e psicológico desta população através do desenvolvimento de actividade física. Este programa decorre em vários locais do concelho, nomeadamente no Pavilhão Municipal e, sempre que o tempo o permite, no Parque das Termas, com colaboração com o Pelouro do Desporto e do Centro de Saúde de Vizela.

A actividade tem lugar duas vezes por semana, às terças-feiras, das 14h.30m às 15h.30m e às quintas-feiras, das 9h.30m às 10h.30m.

Finalização do Estudo sobre "os Modos de Vida da População Idosa do Concelho de Vizela

- Elaboração de relatório final;
- Apresentação/Divulgação do estudo.

Acções de Animação

- Comemoração do "Dia dos Avós" – 26 de Julho;
- Comemoração do "Dia Mundial da Terceira Idade" – 28 de Outubro;

Acções de Informação/Sensibilização

- Realização de exposições acerca de problemáticas diversas;

Grupo de Apoio a Idosos

- Realização de reuniões periódicas com os representantes das freguesias, no sentido de identificar situações de isolamento e fragilidade social.

Intervenção com População Portadora de Deficiência

Objectivo Geral

- Promover a qualidade de vida psicossocial da população portadora de deficiência.

Objectivos Específicos

- Promover um apoio sócio-afectivo aos que se encontram em situação de maior precariedade e isolamento;
- Intensificar as relações interinstitucionais;
- Conhecer o quotidiano da população portadora de deficiência, diagnosticando necessidades e aspirações, de forma a promover acções mais eficazes e adequadas à realidade desta população.

Acções/Actividades

Estudo de Investigação sobre a população portadora de deficiência

Objectivo

- Conhecer e aprofundar o conhecimento sobre os contextos de vida da população portadora de deficiência do concelho de Vizela,
- Análise e tratamento de dados;
- Elaboração de relatório final;
- Apresentação/Divulgação do estudo.

Habitação Social

Objectivo Geral

- Criação de condições condignas de alojamento às famílias de menores recursos económicos.

Objectivos Específicos

- Melhorar as condições habitacionais das famílias de menores recursos económicos;
- Proporcionar às famílias mais carenciadas a facilidade de realizarem obras de conservação e de beneficiação da sua habitação própria permanente;
- Apoiar a realização de obras em habitações arrendadas que se encontrem degradadas.

Acções/Actividades

- Informação, acompanhamento e apoio social às 18 famílias realojadas;
- Actualização dos processos familiares das famílias realojadas;
- Actualização do levantamento Habitacional do Concelho de Vizela;
- Apoio na execução do projecto de construção de 23 fogos de habitação social;
- Atendimento e avaliação de novas situações.

Programa RECRIA

- Dinamização do Programa Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados (RECRIA)

Programa SOLARH

- Dinamização do Programa de Solidariedade e Apoio à

Recuperação de Habitação (SOLARH).

Toxicod dependência (Alcoolismo e Outras Dependências)

Objectivo Geral

- Fomentar de forma concertada o trabalho na prevenção das toxicod dependências (álcool e outras drogas) a nível municipal.

Objectivos Específicos

- Criação de um sistema de prevenção primária das toxicod dependências, ao nível dos núcleos de apoio, através de uma intervenção sistémica e apoiada num trabalho de parceria que articule a intervenção dos diferentes agentes públicos e privados que trabalham no terreno;
- Desenvolver acções na área da prevenção da toxicod dependência, direccionadas para grupos em situação de maior vulnerabilidade social;
- Promover o acompanhamento, orientação e encaminhamento psicossocial de indivíduos e suas famílias;
- Promover momentos de reflexão entre as famílias que se encontram em situação de maior vulnerabilidade, fortalecendo as relações intra-familiares e desenvolvendo as competências parentais.

Acções/Actividades

Atendimento, Encaminhamento de Situações

- Atendimento e encaminhamento de situações;
- Apoio dos indivíduos na reinserção sócio-profissional.

Sensibilizar/Informar

- Comemoração do “Dia Internacional Contra a Droga” – 26 de Junho;
- Dinamização e elaboração de actividades de sensibilização e informação, designadamente, debates, workshops e material de divulgação.

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vizela (Lei nº 147/99 de 1 de Setembro)

Objectivo Geral

- Promover os direitos e a protecção das crianças e jovens em perigo, de forma a garantir o seu desenvolvimento integral.

Objectivos Específicos

- Promover junto das famílias a aquisição de conhecimentos e competências ao nível de questões como protecção social, cuidados de saúde primários, higiene e segurança, entre outros, com vista a uma efectiva integração e participação social;
- Reforçar ou recriar as redes familiares e sociais;
- Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, promovendo comportamentos que favorecem aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Promover respostas que actuem precocemente, permitindo prevenir as situações de risco infantil e juvenil;

- Promover medidas que eliminem situações de pobreza ou exclusão social de que são objecto as crianças e jovens;
- Promover o incentivo à manutenção da criança/jovem no seu meio natural de vida, garantindo, junto da família, as condições que permitam a assunção das responsabilidades parentais;
- Intervir junto de crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, de modo a prevenir e/ou alterar comportamentos e situações de risco individual ou social;
- Promover junto das famílias a aquisição de competências pessoais, parentais e sociais, com vista a desenvolver a autonomia na resolução dos seus próprios problemas.

Acções/Actividades

Intervenção nas Situações

- Atendimento a menores e a famílias do concelho;
- Realização de reuniões com vista à discussão e definição das medidas de promoção e protecção a aplicar às situações;
- Apoio psicológico a crianças, jovens e famílias do concelho;
- Aprofundamento do diagnóstico social através de entrevistas aos pais, representantes legais ou quem tenha a guarda de facto;
- Realização de visitas domiciliárias, com o objectivo de aprofundar o conhecimento do ambiente sócio familiar e económico de forma a aplicar as medidas mais adequadas;
- Encaminhamento das situações, procurando as respostas que melhor se adequam às problemáticas em presença;
- Acompanhamento individualizado de crianças e pais no que respeita a problemáticas como o bem-estar dos menores, promovendo-se um trabalho conjunto, sobretudo, ao nível da higiene, segurança, saúde e educação;
- Acompanhamento da evolução e desenvolvimento da intervenção;
- Contactos formais e informais com familiares, vizinhos e instituições com o intuito de averiguar a veracidade das situações;
- Identificação das necessidades e/ou problemas familiares, apoiando na sua resolução;
- Sensibilização para a integração das crianças e jovens em equipamentos de apoio sócio-pedagógico. Divulgação, informação e sensibilização para áreas problemáticas
- Planificação e realização de sessões de esclarecimento sobre problemáticas consideradas pertinentes junto de grupos diversos;
- Planificação e implementação de acções relacionadas com problemáticas identificadas, nomeadamente hábitos nocivos, higiene, cuidados pessoais e saúde, entre outras, que permitam melhorar o bem-estar das crianças, jovens e suas famílias;
- Animação de grupos de discussão sobre temas pertinentes para os pais e outros educadores;
- Sensibilização da família para o envolvimento no processo

educativo dos menores;

- Sensibilização da família para a importância do desenvolvimento bio-psico-social da criança/jovem;
- Distribuição de folhetos informativos acerca da actividade da CPCJ;
- Divulgação das actividades da CPCJ, através do Boletim Municipal e outros meios de comunicação social;
- Publicação de artigos na Imprensa local;
- Consolidar o Centro de Documentação sobre temáticas diversas, sobretudo crianças e jovens em risco;
- Articulação com as instituições locais que desenvolvam actividades com crianças e jovens e dinamização de acções conjuntas.

Actividades de Animação

- Dinamização de actividades desportivas e lúdicas (pedi-paper, passeio de bicicleta, etc.) em colaboração com o Pelouro do Desporto e Tempos Livres;
- Comemoração do "Dia Mundial da Criança";
- Todos os anos a Segurança Social disponibiliza algumas vagas para crianças e jovens dos 6 aos 16 anos na Colónia Balnear da Apúlia, assumindo a CPCJ a selecção, organização e transporte das crianças;
- Comemoração da época Natalícia.

Trabalho com Escolas Locais

- Reuniões com professores, educadores e associações de pais das escolas locais, com vista à discussão e desenvolvimento de estratégias capazes de dar resposta às situações sinalizadas;
- Desenvolvimento de uma intervenção específica a situações de dificuldades de aprendizagem, comportamentos de risco, absentismo e abandono escolar, destacando-se o acompanhamento de alunos ao nível da Consulta de Psicologia.

Articulação Interinstitucionais

- Articulação de intervenções com as escolas e com as institucionais locais;
- Criação de respostas ajustadas de modo a viabilizar as medidas a aplicar no âmbito da intervenção;
- Colaboração em actividades diversas.

Rede Social de Vizela

Objectivo Geral

- Promover, no concelho de Vizela, o planeamento social integrado e sistemático

Objectivos Específicos

- Desenvolver uma parceria efectiva e dinâmica que articule a intervenção social de cada agente local;
- Garantir uma maior eficácia das respostas sociais no concelho;

- Procurar soluções para os problemas das pessoas e/ou famílias em situação de pobreza ou exclusão social.

Acções/Actividades

Conselho Local de Acção Social de Vizela (CLASV)

- Apoio à realização de Plenários com as entidades parceiras do CLASV

Núcleo de Gestão e Coordenação do CLASV

- Realização de reuniões periódicas com os elementos representantes das entidades que constituem o Núcleo de Gestão e Coordenação com vista ao acompanhamento e avaliação da implementação da Rede Social no concelho de Vizela;

- Preparação dos Plenários do CLASV;

- Elaboração do Plano de Acção;

- Elaboração de pareceres técnicos sobre candidaturas quando solicitados pelas entidades locais a financiamentos ou programas.

Comissões Sociais de Freguesia

- Apoio na dinamização das Comissões Sociais de Freguesia existentes;

- Apoio na constituição e dinamização das Comissões Sociais de Freguesia que demonstrem interesse em se constituir.

Monitorização da operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do Concelho de Vizela

- Realização de reuniões periódicas com os grupos de trabalho com representantes das entidades responsáveis pela elaboração do PDS, com vista ao acompanhamento e avaliação das acções previstas;

- Elaboração de documentação de registo e de avaliação da operacionalização das acções previstas em PDS.

Sistema de Informação e Comunicação

- Aprofundamento do Diagnóstico Social do concelho através da recolha e sistematização de informação estatística e documental;

- Disseminação, sempre que se considere pertinente, de novos dados do diagnóstico social junto das entidades parceiras do CLASV

- Elaboração e desenvolvimento de outros estudos considerados essenciais para o aprofundamento do conhecimento social do concelho;

- Desenvolvimento de acções de informação/sensibilização para técnicos e dirigentes associativos que integram o Conselho Local de Acção Social (CLASV);

- Elaboração de artigos relativos a acções realizadas no âmbito da Rede Social a serem integradas no Boletim Municipal;

- Actualização da informação, relativa ao CLASV de Vizela, na Base de Dados da Rede Social Nacional.

Projecto "Trajectos" - (Programa Progrida)

Objectivo Geral

- Até 31 de Dezembro de 2009, 60% das crianças e jovens do concelho dispõem de uma resposta social específica às suas necessidades de acesso e sucesso escolares

Objectivo Específico

- Diminuir o número de crianças e jovens que abandonam antecipadamente o sistema de ensino

Meta relativa ao objectivo específico

- Até 31 de Dezembro de 2009, reduzir em 50% o número de crianças e jovens que abandonam antecipadamente o sistema de ensino

Resultados/Metas

- Apoiar 200 crianças e jovens em maior risco de insucesso e/ou abandono escolares

- Realizar 10 Programas de Treino de Competências Pessoais e Sociais com 100 jovens - Orientar 100 Jovens a nível escolar, profissional e/ou formativo

- Apoiar 40 crianças e jovens em material escolar

- Apoiar 16 jovens com bolsas de estudo para conclusão do percurso académico

- Apoiar 200 crianças e jovens nos períodos de interrupção de aulas

- Proporcionar Campos de Férias/Acampamentos a 25 crianças e jovens/ano

Acções/Actividades

- Programa de Acompanhamento Psicopedagógico

A prossecução desta acção assentará privilegiadamente no desenvolvimento de um trabalho integrado com as famílias e as escolas locais, de forma a facilitar uma resolução efectiva dos problemas. Com esta acção pretende-se desenvolver, com pessoal qualificado, programas de acompanhamento psicopedagógico, de treino de competências de estudo e de apoio a dificuldades específicas de aprendizagem para crianças e jovens a frequentar os 2.º e 3.º ciclos da escolaridade básica, particularmente provenientes de famílias económica e socialmente mais desfavorecidas e em maior risco de insucesso/abandono escolar. Paralelamente, em ligação com as escolas e professores, pretende-se desenvolver actividades sócio-educativas complementares dos currículos escolares, nomeadamente através do recurso às novas tecnologias da informação e comunicação, fomentando alternativas de aprendizagem, promovendo o espírito de iniciativa e a participação activa. No âmbito desta acção serão ainda desenvolvidas, junto de grupos-alvo mais alargados, actividades de carácter essencialmente informativo e de reflexão através da realização de diferentes actividades a partir das quais se procurará sensibilizar a comunidade, em geral, e as famílias,

em particular, relativamente às vantagens do cumprimento da escolaridade obrigatória e do desenvolvimento de percursos formativos.

Programa de Treino e Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais

Esta acção caracteriza-se essencialmente pelo desenvolvimento, junto de crianças e jovens, de programas de treino de competências pessoais, sociais e relacionais básicas visando o desenvolvimento do comportamento e a comunicação assertiva, a empatia a cooperação e o respeito pelos outros; o desenvolvimento da auto-estima e a auto-confiança; o desenvolvimento do espírito crítico relativamente ao mundo que os rodeia; gestão e resolução de conflitos e capacidade de tomada de decisão, aspectos fundamentais para a definição e concretização de projectos de vida razoáveis. A implementação destes programas compreende ainda a aplicação de escalas de avaliação (pré e pós-testes).

No âmbito desta acção serão também desenvolvidas actividades relacionadas com o atendimento, aconselhamento e encaminhamento psicossocial, tendo por objectivo ir ao encontro das necessidades e problemas sentidos pelos jovens, tais como, problemáticas da adolescência, prevenção de comportamentos de risco e acções de orientação escolar e profissional, formação e emprego (que será aprofundado com uma acção específica).

Orientação Escolar e Profissional

No âmbito desta acção serão desenvolvidas sessões, individuais e/ou em grupo, de orientação escolar e profissional, formação e emprego, através de estratégias inovadoras, nomeadamente pelo recurso às novas tecnologias da informação e comunicação, fomentando nos participantes condições para a definição e concretização de projectos de vida consistentes. Pretende-se ainda desenvolver, com a participação activa dos jovens, a realização de um Guia de Recursos de Orientação Escolar e Profissional, Formação e Emprego, através do qual se procederá ao levantamento e organização de informação ao nível dos percursos escolares e profissionais e de oferta de ensino e formação profissional. Aos jovens que tenham concluído o seu percurso educativo/formativo será facultado apoio logístico necessário à procura activa de emprego através da realização de actividades como, atendimento e informação, a partir dos quais se pretende realizar programas de treino e desenvolvimento de técnicas de procura activa de emprego, como por exemplo, técnicas de procura de emprego, resposta a um anúncio (elaboração de um currículo, carta de apresentação e/ou candidatura) e a preparação de uma entrevista. Na intervenção a desenvolver no âmbito desta acção, procurar-se-á promover uma postura de valorização da procura activa de emprego e para a realização de novas aprendizagens e de formação profissional. Ainda no âmbito desta acção, e de forma a atingir a população em geral, será organizada uma mostra sobre a oferta escolar, formativa e profissional da região.

Animação para Crianças e Jovens

Através da diversificação da oferta de actividades de animação sócio-recreativa, particularmente nos períodos de interrupção de aulas (Natal, Páscoa e Verão) pretende-se desenvolver com as crianças e os jovens planos alternativos e estruturados de ocupação de tempos livres, privilegiando a animação de actividades sócio-pedagógicas que sejam particularmente potenciadores de novas aprendizagens e do exercício da cidadania, tais como: visitas e passeios de interesse diverso (p.e. social, histórico ou cultural); exposições temáticas; visualização de filmes e documentários; espaço de leitura e de música; grupos de discussão sobre temáticas diversas consideradas pertinentes. Paralelamente pretende-se desenvolver um espaço de encontro e convívio entre a população mais jovem do concelho.

Nos períodos de interrupção de aulas da Páscoa e do Verão, pretende-se realizar Campos de Férias e Acampamentos destinados a jovens provenientes de famílias económica e socialmente mais desfavorecidas e em situação de maior vulnerabilidade. Para além de se pretender proporcionar momentos de lazer, que de outra forma estes jovens não teriam possibilidade de obter. Com estas actividades pretende-se dinamizar momentos privilegiados de contacto com as crianças e jovens, procurando-se simultaneamente desenvolver oportunidades de aprendizagem promotoras de competências pessoais, sociais e relacionais básicas que fomentem, entre outros, a autonomia e a auto-estima dos participantes.

Outras Actividades em Parceria

Objectivo Geral

- Desenvolver uma parceria efectiva que articule a intervenção social de cada agente local.

Objectivos Específicos

- Melhorar as condições de vida da população através do apoio em géneros alimentares às famílias de menores recursos económicos, no âmbito da parceria do Plano Alimentar de Vizela;
- Promover a qualidade de vida dos indivíduos portadores de deficiência e suas famílias;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio social e psicológico aos indivíduos e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, reduzindo as situações de incapacidade física e ou mental de isolamento;
- Contribuir para retardar ou mesmo evitar a institucionalização dos idosos, possibilitando a permanência destes no meio;
- Divulgação do trabalho desenvolvido no concelho de Vizela no âmbito da acção social.

Associação de Municípios do Vale do Ave

- Representação em reuniões, nomeadamente do Conselho Intermunicipal de Acção Social do Vale do Ave.

Programa Alimentar de Vizela

- Atendimento e acompanhamento de indivíduos e/ou famílias;
- Entrega de géneros alimentares, vestuário e artigos de têxtil lar;
- Participação em reuniões de planeamento e avaliação.

Associação para a Integração e Reabilitação Social das Crianças e Jovens Deficientes de Vizela (AIREV)

- Atendimento, acompanhamento e encaminhamento de indivíduos portadores de deficiência.

Comemoração de Efemérides

- Dia 17 de Outubro - Comemoração do Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social;
- De 3 a 9 de Dezembro - Comemoração do "Dia Mundial do Deficiente" e do "Dia Nacional do Deficiente".

Apoio a Instituições de Solidariedade Social

- Estabelecimento de novas parcerias;
- Apoio técnico às instituições na elaboração de projectos.

Rotary Club de Vizela

- Apoio ao nível de cadeira de rodas e camas articuladas.

A definição de cultura sempre foi muito discutida por antropólogos, sociólogos, humanísticos e outros pensadores, sem nunca no entanto se ter chegado a uma realidade pacífica.

Há porém uma semelhança efectiva, é que a cultura não é algo palpável é algo abstracto e subjectivo, daí a existência de definições que chegam a catalogar a sociedade conotando-a e caracterizando-a através da existência de indivíduos como sendo evoluídos e não evoluídos, com e sem cultura.

Contudo, parece também haver um consenso em admitir que a cultura poderá ser um conjunto de elementos que uma pessoa aprende ao longo da sua vida e que, tenha ela as interpretações mais elitistas e subjectivas, é um elemento fundamental para o desenvolvimento das capacidades intelectuais, contribuindo indiscutivelmente para a melhoria da qualidade de vida dos povos.

A Cultura só é alcançada por uma sociedade ou por indivíduos que nela se tornem capazes de obter compreensão e conhecimento crítico da realidade, pois uma determinada pintura não é cultura, mas sim um resultado da cultura.

Neste sentido, e de acordo com a função que compete às Câmaras Municipais, é necessário promover acções que favoreçam o acesso das pessoas a novas oportunidades culturais das mais diversas índoles, melhorar e apostar na formação de públicos e simultaneamente salvaguardar e proteger o património cultural, através do incentivo a novas modalidades do seu conhecimento e fruição.

Está também patente nas suas competências o apoio às diversas iniciativas culturais que se desenvolvam na sociedade civil, estimulando e incentivando actividades desenvolvidas pelos agentes privados, pois tal como foi já anteriormente mencionado, a Cultura tem um papel importante na afirmação e no enriquecimento da identidade, neste caso específico, na identidade local.

Assim, é vital ter um conhecimento profundo de todos os possíveis intervenientes que possam contribuir para a criação de um tecido cultural que, através da sua diversidade de formas e correntes, enriqueçam e dignifiquem o património existente, dando especial valor à coesão e ao reforço de sinergias.

Agenda Cultural

Objectivo Geral

Elaboração de quatro edições das Agendas Culturais anuais com periodicidade trimestral, com o intuito de incluir nessas publicações as actividades culturais a realizar no concelho de Vizela.

Objectivos Específicos

Oferecer à população local, através de um veículo de comunicação físico, a possibilidade de ter conhecimento das

actividades e eventos culturais gratuitos a serem organizados em Vizela.

Acções

Divulgar junto da população local toda a oferta cultural de forma organizada, onde constam todas as actividades promovidas pela Câmara Municipal de Vizela, pelas associações, colectividades, ipss's, escolas e outras entidades concelhias.

Articulação Interinstitucional

Envolver na organização da Agenda Cultural as actividades levadas a cabo pelas associações, colectividades, ipss's, escolas e outros agentes culturais do concelho, no sentido de que estes possam atempadamente apresentar as suas actividades culturais.

Actividades

Contratar previamente todos os eventos levados a cabo Câmara Municipal de Vizela como, concertos de música, teatro, cinema, dança, sessões de fogo de artifício, entre outros.

Preparar toda a recolha e organização das informações a constarem na Agenda Cultural e entregar no sector de design para elaboração da parte gráfica do documento.

Preparar previamente a organização da logística necessária para a realização dos eventos.

Estratégia de divulgação das actividades

Pretende-se continuar a enviar, através dos CTT, a todas as habitações do concelho, as agendas culturais.

Pretende-se continuar a reunir numa listagem todos os pedidos de recepção das agendas culturais que chegam através da Internet ou através do formulário próprio.

Pretende-se continuar a colocar cartazes das actividades de maior relevância nos "mupis" colocados em pontos estratégicos da cidade.

Pretende-se continuar com a distribuição directa das Agendas Culturais nos estabelecimentos de hotelaria, de restauração e bebidas do concelho e nas Termas de Vizela.

Pretende-se continuar com a divulgação feita através de cartazes, recorrendo também à publicidade em jornais e rádios.

Pretende-se iniciar uma distribuição directa em locais de grande afluência turística de outros concelhos, como postos de turismo e espaços culturais como, o Centro Cultural de Vila Flor e Espaço Multiusos de Guimarães.

Pretende-se recorrer ao sistema de aviso das actividades de maior relevância através de SMS.

Associações

Objectivo Geral

Promover uma maior sensibilização das associações para a área cultural, no sentido de criar uma dinâmica para a criação de actividades culturais.

Objectivos Específicos

Conceder subsídios às associações culturais e recreativas, fazendo com que as mesmas apresentem o seu plano de actividades anuais, que desenvolvam actividades não só para os seus associados, mas também para a comunidade em geral. Apoiar as associações na divulgação das suas actividades, através da Agenda Cultural e outros meios de divulgação. Promover e apoiar formações que possam surgir e que sejam uma mais valia para o enriquecimento do know-how das associações.

Acções

Enviar ofícios a todas as associações culturais e recreativas concelhias, com o objectivo de estas apresentarem o seu plano de actividades.

Solicitar atempadamente as actividades culturais a serem desenvolvidas pelas associações e que terão relevância suficiente que justifique a sua inclusão nas agendas culturais.

Protocolos de Colaboração

Realização de protocolos com algumas associações concelhias, no sentido de que certas actividades sejam feitas em colaboração com a Câmara Municipal. Nesses protocolos, e de acordo com as tipologias de colaboração de cada associação, deverão constar, por exemplo, o número de apresentações anuais, a cedência de determinadas infra-estruturas e meios logísticos de apoio a actividades culturais, entre outros.

Actualização de Informação

Semestralmente, os serviços e Cultura fazem a actualização de uma listagem onde constam todos os contributos e participações das associações nas Agendas Culturais.

Actividades / Eventos de Relevância

Actividade

Feira do Livro de Vizela

Pelo quinto ano consecutivo, vai realizar-se a Feira do Livro de Vizela, que decorrerá durante 8 dias do mês de Maio.

Objectivo

Pretende-se atrair a esta feira todos os tipos de público, mas em especial os mais jovens, tentando inculcar-lhes o gosto pela leitura e pela escrita.

Acções

Envolver todas as escolas do concelho de Vizela, permitindo a visita dos alunos à feira e também organizar em parceria actividades paralelas, como oficinas de desenho e pintura, animação cultural como, teatro, poesia, entre outras.

Organizar no decorrer da feira a comemoração do Dia da Europa, que se realiza a 9 de Maio. A exemplo dos anos transacto, e de acordo com o sucesso obtido vai organizar-se novamente um concurso, envolvendo as escolas do concelho que tenham turmas do 7º ano.

Preparar a promoção e de toda a logística necessária à realização da feira.

Conto Literário

Pelo sexto ano consecutivo, a Câmara Municipal de Vizela vai organizar o lançamento do Concurso Literário – “Descobrir Vizela”.

Objectivo

Pretende-se com esta actividade criar e consolidar hábitos de leitura e de escrita, promover a escrita e valorizar a expressão literária, descobrir novos autores e valorizar e desenvolver a Cultura Vizelense, dando no ano de 2008, especial enfoque sobre a luta pela conquista da autonomia administrativa do concelho de Vizela.

Acções

Adaptar o regulamento deste sexto concurso, acrescentando nos seus objectivos o especial enfoque sobre a luta pela conquista da autonomia administrativa do concelho de Vizela. Convidar as escolas do concelho a participarem nesta actividade, através da nomeação de professores para integrarem o júri.

Divulgar o lançamento do concurso na Agenda Cultural, junto das escolas e meios de comunicação disponíveis.

Organizar reuniões para discussão e nomeação dos vencedores.

Atribuir os prémios aos respectivos vencedores.

Lançar o conto vencedor em suporte papel, que será distribuído na altura de Natal por todas as habitações do concelho de Vizela.

Dia da Juventude

Por mais um ano, vai comemorar-se o Dia da Juventude, que, tendo em conta o calendário escolar, será realizado em Maio.

Objectivo

Pretende-se com esta actividade atrair mais jovens ao concelho e satisfazer as necessidades dos jovens vizelenses, através da organização de um concerto de música direccionado especialmente para esse tipo de segmento.

Acções

Fazer uma pesquisa alargada junto dos programas de rádio e televisão direccionados para as tabelas dos grupos mais populares e que vão mais de encontro às preferências dos jovens.

Contratar o grupo escolhido, acertando todos os requisitos de logística inerentes à sua actuação.

Preparar toda a promoção necessária à realização do concerto, passando pela distribuição de cartazes nas escolas e universidades de toda a região.

Cinema

Tendo em conta o sucesso alcançado ao longo dos últimos anos, pretende-se voltar a apostar no cinema ao ar livre, que decorrerá em 8 dias do mês de Junho, na Praça da República, e o tão especial cinema drive-in, que decorrerá em 5 dias, no Espaço Multiusos de Vizela.

Objectivo

Permitir a toda a população a oportunidade de visualizar filmes actuais, de uma forma diferente e gratuita.

Acções

Escolher os diferentes tipos de filmes tendo em conta factores como, a não compatibilização com os que são apresentados no cinema local, o seu género, pois uma vez que as sessões são abertas a toda a população, é feito um esforço por não se seleccionar filmes susceptíveis de ferir algumas sensibilidades. Preparar a promoção e divulgação de toda a logística necessária à realização destas actividades.

Xº Aniversário do Município de Vizela

A centenária luta pela autonomia administrativa do concelho de Vizela, viu finalmente o seu objectivo alcançado a 19 de Março, do memorável ano de 1998.

Posto isto, e apesar de todos os anos se assinalar esta importante data no concelho, através da programação que passou sempre pela animação musical, no ano de 2008, pretende-se dar mais impacto a estas comemorações, uma vez que se trata de uma década de autonomia.

Objectivo

Pretende-se organizar um calendário especificamente dedicado às comemorações do Xº Aniversário do Município de Vizela.

Pretende-se envolver nestas comemorações as escolas, instituições, associações e outras entidades, com o objectivo de envolver um maior número de entidades que possam enriquecer as comemorações ao longo de todo o ano.

Pretende-se com as várias acções que virão a ser organizadas, avivar a memória dos que viveram a conquista do concelho e

sobretudo tentar, através das várias iniciativas culturais, como exposições fotográficas, exposições de pintura, palestras, entre outras acções, transmitir aos mais novos a importância dessa luta histórica.

Biblioteca Municipal

Dar continuidade às acções de promoção do livro e da leitura realizadas em 2007, é o principal objectivo da Biblioteca Municipal de Vizela. Das acções realizadas destacam-se:

- Hora do Conto;
- Pintores de Palmo e Meio;
- Histórias Visuais;
- Biblio-Detectives;
- Aqui há Histórias;
- Comemoração do Dia Mundial do Livro e Dia Mundial do Livro Infantil;
- Realização de Acções de Formação para agentes de Leitura;
- Comemoração do Dia Mundial da Poesia;
- Oficinas de provérbios, poesia e outros.

Protocolos

Instituto das Artes – Ministério da Cultura

A Câmara Municipal de Vizela está associada ao Programa Território Artes, na modalidade de Câmara Associada, tendo como espaço candidatado o Espaço Multiusos de Vizela.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Vizela continuará a beneficiar de forma directa dos resultados do funcionamento do Programa Território Artes, sem se comprometer com a realização de um número mínimo de agendamentos ou com aplicação de um plafond de financiamento.

AMAVE (Associação de Municípios do Vale do Ave)

Protocolo existente entre a AMAVE e a Companhia de Teatro Oficina e a Companhia de Teatro Construção.

Assim, todas as Câmaras Municipais integrantes poderão vir a solicitar para a sua programação apresentações destas companhias, estando ainda por definir o número de actuações que caberá a cada município.

Companhia de Teatro Jangada

Protocolo em vigor desde 2003, entre a Câmara Municipal de Vizela e Companhia de Teatro Jangada que previa a realização de 20 apresentações de espectáculos de teatro.

Assim, para o ano de 2008, poderão ainda ser requisitadas 2 actuações, sendo este o número que resta do referido protocolo, em datas a coordenar com ambas as instituições.

Relações Internacionais

Com o objectivo de dinamizar a gemação de Vizela com o

município francês de Frontignan La Peyrade, firmada em 19 de Março de 2007, é objectivo da Câmara Municipal de Vizela organizar com a sua congénere francesa um intercâmbio cultural de jovens.

A acção, a candidatar ao programa europeu de Geminação de Cidades, deverá contemplar a realização de visitas culturais ao concelho de Vizela; realização de encontros com associações e comunidade local, culminando com a realização de uma exposição dos documentos produzidos durante a estadia em Vizela em Frontignan La Peyrade e vice-versa.

Outros

- Organização da Comemoração do Dia Mundial do Teatro
- Organização da Comemoração do Dia Mundial da Música
- Co-organização com a Casa do Povo de Vizela do Festival de Reis

O sector do Turismo constitui um importante factor de desenvolvimento económico-social, aos níveis, local, regional e nacional, onde, neste último, o Turismo representa 11% do PIB.

O Turismo tem vindo mesmo a ser considerado como crucial no desenvolvimento da economia mundial, fazendo com que os investimentos feitos neste sector e a sua consequente circulação de divisas, leve a que exista um maior equilíbrio da economia mundial.

Para além do papel importante ao nível da economia, o Turismo contribui também grandemente para a melhoria das condições de vida das populações, através da criação directa e indirecta de inúmeros empregos.

Contudo, é vital que esta actividade seja verdadeiramente sustentável, quer ao nível dos investimentos feitos, quer ao nível das estratégias implementadas, tendo sempre como prioridade uma análise e avaliação das potencialidades turísticas existentes no território a promover. É igualmente importante detectar as barreiras e os constrangimentos existentes nos produtos turísticos existentes, que deverão ser sempre potenciados de acordo com os segmentos de mercado que se querem alcançar, isto é, tendo sempre em atenção a caracterização completa da procura existente.

Neste sentido, e face à actual crise de emprego existente no concelho de Vizela, o Turismo assume-se agora como uma possível forte fonte geradora de emprego, que poderá ser despoletado por um investimento em áreas como a hotelaria. De acordo com a nossa tradição e história, sobretudo no que diz respeito à prática do termalismo, Vizela tem grandes potencialidades de desenvolver a actividade turística, o que contribuirá nesse sentido favoravelmente para o desenvolvimento sócio-económico do concelho.

Posto de Atendimento

Objectivo geral

Recepção e atendimento personalizado aos turistas e excursionistas, satisfazendo todas as solicitações dos mesmos.

Objectivos específicos

Dar a conhecer todas as potencialidades e produtos turísticos do concelho de Vizela e de toda a região, bem como ter disponíveis informações sobre todo o território nacional.

Captar turistas e excursionistas, através do bom atendimento e da variada e completa oferta turística do concelho.

Acções

Atendimento aos turistas e visitantes

O atendimento aos turistas será feito pelos técnicos do sector na sede do Município, funcionando todos os dias da semana, das 09.00h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h.

Disponibilização de material promocional

De acordo com as solicitações dos turistas e excursionistas, os serviços estão preparados com todo o tipo de material promocional, quer ao nível do território local quer ao nível do território nacional, referente aos vários complementos da actividade turística como:

alojamento, restauração, agências de viagens, horários de transportes património cultural e natural, entre outros.

Posto de venda

Com intuito de satisfazer os vários pedidos feitos nos serviços de turismo, estão capacitados para a venda merchandising turístico do concelho de Vizela como: t-shirts, bonés, porta-chaves, pin's, postais ilustrados e monografias.

Divulgação / Colaboração

No sentido de inovar a imagem turística do concelho de Vizela, irá ser levada a cabo a aquisição de novos produtos de merchandising turístico, desta feita com nova imagem.

Nestes serviços é ainda feita a distribuição da oferta de merchandising turístico como forma de lembranças, nas actividades desenvolvidas pelas associações e instituições concelhias, quer no concelho, quer quando as mesmas se deslocam a outras localidades.

Realização de estudos técnicos

Os serviços de turismo elaboram anualmente diversos trabalhos técnicos que têm como objectivo controlar a afluência turística do concelho, determinando o perfil do turista e do aquista de Vizela e simultaneamente perceber quais os pontos fortes e fracos da actividade turística e de toda a oferta do concelho de Vizela.

Neste sentido, são levados a cabo os seguintes inquéritos:

- inquérito nos serviços de turismo;
- inquérito nas Termas de Vizela;
- inquérito aos turistas do INATEL.

Sistema de Informação

No início do ano, é feita a recolha e sistematização da informação referente a toda a oferta turística e cultural do concelho, actualizando os dados existentes e adicionando outros ainda desconhecidos.

Exposições na Mostra da Sede do Município

Também ainda no âmbito das competências desenvolvidas nos serviços de turismo, são organizadas exposições quinzenais, que são controladas através de um calendário anual pré-concebido e com regulamento próprio. Com esta iniciativa pretende-se divulgar o artesanato e as actividades de cariz artístico, sobretudo dos artesãos e associações locais, não inviabilizando contudo a participação de indivíduos de outros concelhos.

Artesanato

Objectivo Geral

Promover o artesanato local, no sentido de fazer com que este sector se possa auto-sustentar.

Objectivos Específicos

Divulgar toda a actividade artesanal desenvolvida no concelho, através dos meios de comunicação existentes na Câmara Municipal e também junto de outros concelhos.

Organizar actividades de promoção do artesanato, dinamizando simultaneamente a actividade turística do concelho.

Acções

Apoiar financeiramente todos os artesãos que representam o Município de Vizela, em feiras externas à área geográfica de Vizela.

Disponibilizar prioritariamente aos artesãos locais a Montra da Sede do Município, para nesse local fazerem as suas exposições individuais.

Informar todos os artesãos sobre todas as Feiras existentes ao nível nacional, através do envio de regulamentos que vão dando entrada nos serviços de Turismo.

Actividades / Eventos de Relevância

Actividade

Feira de Artesanato de Vizela

Pelo oitavo ano consecutivo, vai realiza-se a Feira de Artesanato de Vizela, que decorrerá durante 5 dias em Junho, no Parque das Termas de Vizela.

Objectivo

Pretende-se apoiar e também divulgar o artesanato local e as mais variadas regiões do país, divulgando simultaneamente, o trabalho da Associação Para a Integração e Reabilitação Social e Jovens Deficientes de Vizela – AIREV e também oferecer ao público um certame de riqueza cultural capaz de dinamizar a actividade turística no concelho de Vizela.

Acções

Emitir o regulamento e ficha de inscrição às Câmaras Municipais Nacionais e artesãos já participantes.

Preparar o programa de animação da feira.

Preparar a promoção e toda a logística necessária à realização da feira.

Actividade

Feira do Açúcar de Vizela – “O Bolinhol Convida”

Pelo terceiro ano consecutivo, vai realizar-se mais uma edição da Feira do Açúcar “O Bolinhol Convida”, que decorrerá durante 3 dias em Setembro, no Parque das Termas de Vizela.

Objectivo

Pretende-se apoiar e divulgar a doçaria local, em especial o Bolinhol, e das mais variadas regiões do país, oferecendo ao

público um certame de riqueza turística e cultural, destacando-se a vertente da gastronomia/doçaria.

Acções

Emitir o regulamento e ficha de inscrição às Câmaras Municipais Nacionais e dozeiros já participantes.

Preparar o programa de animação da feira.

Preparar a promoção e de toda a logística necessária à realização da feira

Actividade

Mostra de Artesanato Local – “Venda Tradicional de Natal”

Pretende-se pelo terceiro ano consecutivo realizar a Mostra de Artesanato Local – “Venda Tradicional de Natal”, que decorrerá entre os meses de Novembro e Dezembro.

Objectivo

Apoiar e divulgar o artesanato local, oferecendo um espaço onde os artesãos possam vender os seus produtos, aproveitando a época natalícia.

Acções

Emitir convites aos artesãos locais.

Coordenar com todos os participantes as responsabilidades competentes a cada um.

Preparar a promoção e toda a logística necessária à realização da mostra.

Actividade

Visitas guiadas

Objectivo geral

Pretende-se dar continuidade a um novo produto turístico criado em 2007 - Visitas Guiadas a Vizela.

Divulgar toda a oferta turística do concelho de Vizela.

Objectivos específicos

Divulgar a oferta turística do concelho de Vizela, incluindo património de todas as freguesias do concelho.

Colmatar uma lacuna existente face ao número de aquistas das Termas de Vizela, que com estas visitas poderão ocupar os seus tempos livres.

Criar uma maior dinamização na economia de Vizela, através da circulação de turistas e excursionistas que visitam os principais pontos de interesse turístico de Vizela.

Criar hábitos de conservação do património visitado e arranjo constante das suas envolventes.

Acções

Organizar um calendário anual das visitas guiadas organizadas, que terão os seguintes moldes e datas, podendo, contudo, vir a sofrer alterações:

uma visita mensal pela cidade de Vizela (meses: Junho, Julho, Agosto e Setembro)

uma visita mensal pelas freguesias do concelho (meses: Junho, Julho, Agosto e Setembro)

três vistas anuais às Caves Casalinho (datas ainda a definir).

Contactar todos os intervenientes responsáveis pelos locais onde serão feitas as visitas guiadas, no sentido de preparar a abertura dos respectivos locais.

Elaborar uma brochura com toda a oferta do serviço das diferentes visitas guiadas, constando na mesma as datas e respectivos horários.

Distribuir as brochuras junto das unidades hoteleiras do concelho, das Termas, nos meios de comunicação social, e postos de turismo e hotelaria de relevância de toda a região.

Elaborar uma ficha de inscrição mensal, com o intuito de coordenar posteriormente o transporte que deverá estar disponível para efectuar esta tarefa.

Actividade

Parque das Termas de Vizela

Objectivo geral

Pretende-se continuar a promover a dinamização do Parque das Termas.

Animação

Utilizar o Parque das Termas para a realização das principais actividades turísticas e culturais do concelho (Feira do Livro, Feira de Artesanato, Feira do Açúcar,...).

Parcerias

INATEL (Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores)

Actividade

Palestras Turísticas – “Conhecer a Região”

Objectivo

Dar a conhecer aos turistas as potencialidades turísticas e culturais do concelho de Vizela que merecem ser visitadas, através da apresentação de um trabalho realizado em power-point nos serviços de Turismo.

Acções

Preparar uma nova apresentação turística para dar a conhecer as potencialidades do concelho de Vizela.

Apresentação presencial de um técnico dos serviços de Turismo da Câmara Municipal ao Hotel Sul Americano, para apresentar a palestra aos turistas.

Distribuir um Inquérito Turístico por todos os turistas presentes, no sentido de que os mesmos o possam preencher no final da sua estadia em Vizela, deixando-os ao monitor do grupo que os entregará nos serviços de Turismo, para posterior avaliação e realização do trabalho técnico.

TUREL / TCR (Turismo Cultural e Religioso)

Apesar do principal produto turístico de Vizela ser o termalismo, existem outros produtos em franco desenvolvimento, como exemplo do destaque que tem vindo a ser dado ao património

natural e construído de todo o concelho de Vizela, dado a conhecer sobretudo através das visitas guiadas.

A forte vertente do Turismo Religioso, existente no concelho de Vizela, tendo o Santuário de S. Bento das Peras como uma mais-valia, fez com que no dia 27 de Setembro de 2007, Dia Mundial do Turismo, tenha sido assinada a adesão formal da Câmara Municipal de Vizela à TUREL/TCR.

Neste sentido, no ano de 2008, a Câmara Municipal de Vizela irá integrar todos os projectos conjuntos dinamizados por esta cooperativa, que visam a estruturação, dinamização e promoção do Turismo Cultural e Religioso.

Assim, e de acordo com o que foi já manifestado pela TUREL/TCR, será criada uma estrutura profissional especializada, que através de um trabalho contínuo e persistente, desenvolverá vários conceitos extremamente importantes no que concerne à qualificação e divulgação da oferta cultural escolhida. Entre muitas das acções, algumas já em curso, podem-se destacar a criação de vários roteiros turísticos (“À Descoberta dos Santuários”, “Roteiros TUREL”, “Guiões Turísticos dos Santuários”,...), criação do “Cartão TUREL”, criação de Serviço de Guias, Visitas Guiadas, Formação para profissionais do Turismo, entre outros.

Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo

O associativismo desportivo tem grande tradição no nosso concelho, nomeadamente em modalidades como o futebol 11, o futebol 7, o futsal, o andebol, o atletismo, o minigolfe, o xadrez, o tiro, a pesca desportiva, a columbofilia e a actividade motard.

Adinâmica destas instituições contribui para o desenvolvimento desportivo do concelho quer ao nível do desporto de competição, quer ao nível do desporto de formação e ainda nos aspectos recreativos.

Reconhecido o papel importante deste tipo de organizações, compete à Autarquia apoiar e estimular/colaborar no desenvolvimento, quer das actividades, quer das próprias associações nos seguintes modos:

- apoio ao desenvolvimento de actividades desportivas de carácter regular;
- apoio à modernização e autonomia associativa;
- apoio a eventos de carácter pontual;
- apoio à infra-estruturação desportiva;
- apoio jurídico/logístico.

Corta – Mato da ANDDEM (Taça Nacional)

Com o objectivo de sensibilizar a população para a igualdade de direitos e do direito ao desporto, assim como, promover a Actividade Física para Todos, dando “vida” ao Parque Natural das Termas, o município pretende organizar, pela 2ª vez, uma prova de atletismo (corta-mato) destinada a jovens com deficiência mental.

Esta actividade insere-se na Taça Nacional de Corta-Mato.

Dia Mundial da Criança (Mini - Olimpíadas do Desporto)

As actividades lúdicas e Desportivas são essenciais ao processo de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças.

Com objectivo de contribuir para o desenvolvimento humano e social dos jovens através do desenvolvimento da sua capacidade física, afectiva e de relacionamento, pretende-se desenvolver este projecto com a interligação entre os pelouros de Desporto e tempos livres, Educação e Acção Social.

Assim, é dentro deste espírito que apresentamos este projecto para ser desenvolvido em todas das Escolas EB1º ciclo dos respectivos agrupamentos, no dia Mundial da Criança.

Nesta actividade, com a duração de 1 dia, as crianças poderão desfrutar de várias actividades, como: futebol, atletismo, gira-volei, jogos tradicionais, insufláveis, atelier de pintura e desenho, palhaços, pinturas faciais, esculturas em balões, etc.

Férias Desportivas

Como tem vindo a ser habitual, durante a interrupção das actividades lectivas, serão organizadas as “Férias Desportivas 2008”, cujos destinatários são os jovens com idades compreendidas entre os 9 e os 15 anos.

Esta actividade tem como objectivo a promoção do convívio e da prática desportiva de diversas modalidades, para que

os jovens ocupem os seus tempos livres nas férias de Verão, em que constam diversas actividades: futsal, basquetebol, futebol, andebol, voleibol e jogos recreativos (modalidades colectivas), minigolfe, jogos tradicionais e actividades aquáticas (modalidades individuais), idas à praia (futebol e voleibol de praia, visionamento de filmes e caminhadas (actividades culturais e ambientais).

As actividades realizam-se no Pavilhão Municipal de Vizela, no Parque de Jogos da Turvizela (pista de minigolfe e piscina), nos campos do F.C. de Vizela (pelado e sintético), no Parque das Termas e na Fundação Jorge Antunes e na praia.

As “Férias Desportivas 2008” inserem-se no Programa de Ocupação dos Tempos Livres (OTL), promovido pelo IPJ, o qual visa promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, orientando-os para o desempenho de actividades ocupacionais que proporcionem a conquista de hábitos de voluntariado, que permitam o contacto experimental com algumas actividades profissionais e que potenciem a capacidade de intervenção e participação social e cívica dos jovens, contribuindo para o processo de educação não formal.

Jogos da AMAVE

Jogos Aventura / Acampamento Juvenil

À semelhança dos anos anteriores, pretende esta Câmara Municipal participar nos “Jogos do Vale do Ave” e nos “Jogos Aventura / Acampamento Juvenil”, actividades da competência e responsabilidade do Conselho Intermunicipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo da AMAVE, que têm sido organizados por cada um dos municípios que a compõem.

Entre as modalidades desportivas presentes nas referidas actividades destacamos o andebol, atletismo, basquetebol, futsal, jogos tradicionais, natação, karaté, voleibol e jogos de aventura promovendo o convívio desportivo a cerca de 150 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos.

Gestão de Equipamentos Desportivos

Pretende-se também dar continuidade à manutenção e conservação dos espaços desportivos municipais, nomeadamente do Pavilhão Municipal de Vizela.

O ambiente é uma área transversal a todos os sectores de actividade municipal, que influencia determinantemente a saúde pública e a qualidade de vida dos cidadãos.

Por forma a dar continuidade às acções desenvolvidas em anos anteriores a Câmara Municipal de Vizela, propõe-se a desenvolver as suas actividades para 2008 em matéria de ambiente, actuando e intervindo nas seguintes áreas: Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Pública; Água e Águas Residuais; Espaços Verdes e Jardins; Educação Ambiental.

É na área dos Resíduos Sólidos Urbanos que se prevê necessitar de maiores investimentos, por parte da AMAVE, de forma a reduzir as despesas, para gradualmente aproximar os custos de exploração do sistema de recolha, transporte, tratamento e deposição de resíduos sólidos, às taxas cobradas.

Encontram-se já instalados 61 ecopontos de superfície, com 1m³ de capacidade por contentor e 2 ecopontos enterrados com 3m³ de capacidade por contentor. A concretização e expansão da rede de Ecopontos permite já uma cobertura de 1 ecoponto para 369 habitantes. Continuará este Município (ou em colaboração com a AMAVE), atento à necessidade de aquisição de mais infra-estruturas equivalentes, sempre que se revele necessário.

Promover-se-á uma maior articulação com as Juntas de Freguesia, nomeadamente com as que se encontram fora do perímetro urbano de forma a aumentar o número de áreas que dispõem do serviço de varredura.

Relativamente às zonas urbanas e habitacionais, proceder-se-á à implementação de papeleiras, para colocação de pequenos resíduos, tornando este Município cada vez mais limpo e asseado.

A Câmara Municipal de Vizela, continuará em 2008 a disponibilizar aos Municípios a recolha de Lixo “Monstro”, por todas as Freguesias, conforme calendarização estabelecida.

Será intensificada a actividade fiscalizadora do Município, fazendo cumprir-se as disposições que o “Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza Pública” determina, nomeadamente nos artigos 19.º (Horários de deposição e recolha de RSU), 52.º (Infracções contra a higiene e limpeza dos lugares públicos ou privados), 53.º (Infracções contra a deficiente utilização dos recipientes), 54.º (Infracções contra a deficiente deposição de RSU), 55.º (Infracções contra o sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos), 56.º (Infracções relativas a resíduos sólidos especiais).

Apesar de todas as infra-estruturas relativas ao Abastecimento de Água e Saneamento em “baixa” estarem a cargo da empresa VIMÁGUA, a Câmara Municipal de Vizela terá estas obras como preocupação no acompanhamento e vigilância do cumprimento dos prazos estabelecidos, para as diversas Freguesias.

As obras do SIDVA continuarão a decorrer a cargo da empresa - Águas do Ave S.A.. Com a conclusão das obras dos interceptores de Lordelo, Passos, Sá e Vizela – prolongamento da Margem Esquerda e ainda a conclusão dos interceptores de Negrelos, Rebordões, Sequeirô, Carreira e Ligação a Vizela I, a Câmara Municipal de Vizela terá como preocupação o acompanhamento e vigilância das obras a decorrer durante 2008, sendo elas: FD4 – AR 14.1.05 (interceptores de Cruzeiro, Vizela a Vila Fria, Nespereira (prolongamento), e Negrelos); FD3 – AR 06.0.05 (interceptores do Ferro, Vizela (1ª Fase), Calvelos e Docim (1ª Fase)); FD3 – AR 11.1.05 (interceptores do Vizela (Duplicação) e Vilarinho) e FD3 – 36a (Interceptores da Ribeira de Ribeiros, Ribeiro de Arões, Quinchães, Rio Vizela (Fase2), Golães, Ribeiro da Cabra e Ribeiro da Cabra (prolongamento)) cujo concurso terminará em Fevereiro de 2008 e o início de obra está previsto para Março do mesmo ano.

A criação de espaços verdes públicos e a sua manutenção, continuará a ser em 2008, uma significativa despesa em termos ambientais, já que os seus impactes não se reflectem apenas na fruição pelos cidadãos mas também na imagem da cidade e capacidade de atracção turística ao Concelho.

Continuarão a ser levadas a cabo acções de arranjo e manutenção de áreas verdes envolventes a loteamentos diversos e criação de novos espaços verdes e jardins designadamente em rotundas rodoviárias, renovação dos espaços verdes existentes e aquisição de factores de produção tais como: adubos, sementes, plantas, vasos, substratos...

A Educação Ambiental é uma matéria transversal à maioria das actividades municipais e constitui um dos alicerces fundamentais para o desenvolvimento sustentável do município e dos cidadãos. Nesta matéria, será alargada a cooperação com estabelecimentos de ensino do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, e a oferta educativa através da partilha de projectos, experiencias e celebração de dias alusivos ao ambiente, entre eles o Dia Mundial da Árvore – 21 de Março, o Dia Mundial da Água – 22 de Março, o Dia Mundial do Ambiente – 5 de Junho e o Dia do Animal – 4 de Outubro.

As Obras Municipais são no âmbito da estrutura organizacional do Município uma das unidades orgânicas estruturais, que tem como responsabilidade tarefas em matéria de infra-estruturas e empreitadas, administração directa e conservação, trânsito e apoio às freguesias.

Tendo como linha orientadora o Plano Estratégico e as reais necessidades do Concelho ao longo do tempo, tem-se vindo a fazer uma forte aposta quer na melhoria das vias existentes, como também na execução de novas, dado ser uma das infra-estruturas fundamentais de suporte sócio-económico do Concelho.

Neste contexto este sector tem vindo a intervir ora nas situações de urgência, ora em pleno cumprimento do Plano de Actividades, documento que define em concreto as opções a levar a efeito.

O desenvolvimento dos projectos na área das estradas, contemplam situações técnicas que permitem não só a melhoria da circulação e segurança dos seus utentes, como também a segurança para com os peões, por forma a contribuir para a diminuição da sinistralidade no Concelho, tendo sempre em vista o Plano Nacional de Prevenção Rodoviária.

Quanto ao Plano de 2008, prevê-se projectar, executar e dar continuidade às seguintes obras:

- Revitalização do Parque das Termas;
- Construção da nova Biblioteca;
- Edifício Sede do Município (maior impulso);
- Construção de Pavilhão Gimnodesportivo;
- Edifício Sede do Município;
- Construção de acessibilidades e aparcamentos na zona envolvente à Igreja de Stº. Adrião;
- Construção de dois pequenos campos de ténis;
- Projecto e construção da praia da Cascalheira;
- Projecto e construção da via de acesso à praia da Cascalheira;
- Estudo, projecto e construção do Parque Aventura;
- Pavimentação da Rua Nossa Senhora da Tocha – Stº. Adrião;
- Pavimentação da Rua da Boavista – Stª Adrião;
- Abertura da estrada de ligação do Colégio de Vizela aos depósitos de água de Stº. Adrião.

FREGUESIAS

A exemplo dos anos anteriores, pretende esta Autarquia conceder às Freguesias todo o apoio logístico, técnico e funcional, bem como apoio no âmbito da limpeza, bem como transferências correntes para autonomizar o exercício destas autarquias.

Serviços Municipais de Protecção Civil

Os Serviços Municipais de Protecção Civil de Vizela são responsáveis pela prossecução das actividades de protecção civil no âmbito municipal. Este serviço assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de protecção e socorro, emergência e assistência previsíveis ou decorrentes de acidente grave ou catástrofe se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto, ou seja, Proteger e Socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Os Serviços Municipais coordenam também os meios internos da Autarquia, constituída por uma equipa de funcionários e equipamentos municipais afectos à Protecção Civil, tendo em vista minimizar os prejuízos e perdas de vidas bem como o restabelecimento da normalidade.

Equipas de Intervenção Permanente

Considerando ser essencial a criação e desenvolvimento de Equipas de Primeira Intervenção, o Município de Vizela vai com a Autoridade Nacional de Protecção Civil e a Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vizela, constituir para 2008, uma Equipa de Intervenção Permanente (EIP), que será constituída por 5 elementos. Esta equipa visa assegurar em permanência, o socorro às populações e missões que, no âmbito do Sistema de Protecção Civil, estão confinadas ao corpo de Bombeiros.

Gabinete Técnico Florestal

A Floresta é um património essencial ao desenvolvimento sustentável de um país. Os actuais espaços florestais portugueses resultam de uma longa e continuada dialéctica entre o Homem e o Meio Ambiente, pelos seus atributos naturais configuram importantes recursos mas tem-se assistido, nas últimas décadas, a uma perda de rentabilidade e competitividade da floresta portuguesa. O fogo é um elemento desde sempre presente nos ecossistemas mediterrâneos e as mudanças socio-económicas verificadas em Portugal na segunda metade do séc. XX, com importantes reflexos no mundo rural, vieram transformar os incêndios florestais na maior ameaça ao desenvolvimento sustentável da floresta em Portugal.

A constituição do Gabinete Técnico Florestal (GTF), a funcionar desde Janeiro de 2005, resulta do Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Vizela e o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas. Os objectivos do GTF são de desenvolver tarefas de Planeamento, tarefas operacionais, de gestão e controlo, administrativas, formação e treino.

- Elaboração e actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e do Plano Operacional Municipal (POM);
- Participação nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município e nas questões de protecção civil;
- Acompanhamento dos Programas de Acção previstos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Centralização da informação relativa aos incêndios florestais;
- Relacionamento com as entidades públicas e privadas de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Promoção do cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho, relativamente às competências do município;
- Acompanhamento e divulgação do Índice Diário de Risco de Incêndio Florestal.

OPMDCI é um instrumento orientador e dinâmico das diferentes acções no âmbito da defesa da floresta contra incêndios. O POM é um plano expedito de carácter operacional municipal, que articula os recursos humanos e meios disponíveis das várias entidades intervenientes no processo ao nível da vigilância, detecção, fiscalização, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-rescaldo.

Estes Planos são aprovados em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI) de Vizela.

O GTF tem levado a cabo acções de sensibilização e fiscalização, para que os proprietários efectuem as limpezas nos terrenos confinantes com edificações e equipamentos, de acordo com o estabelecido na lei em vigor.